

A razão dos Sindicatos: aumentos salariais nas ICAM superiores ao ACT

MAIS, SBC e SBN quiseram ir além dos valores alcançados no ACT do Setor Bancário e conseguiram: os trabalhadores do Crédito Agrícola vão ter aumentos salariais de 0,9% para 2021 e de 1,3% para 2022.

Estes Sindicatos sempre defenderam que as Instituições que têm Acordos específicos para os seus trabalhadores devem negociar autonomamente as condições salariais e sociais, ao contrário de, por regra, aplicarem anualmente a atualização da tabela e cláusulas de expressão pecuniária acordada em sede de revisão do ACT do Setor Bancário.

Nesse sentido, e relativamente ao processo negocial simultâneo para 2021 e 2022, esse foi também o seu objetivo ao apresentarem uma proposta de revisão salarial consentânea à sua pretensão.

O Crédito Agrícola compreendeu essa necessidade de dar um passo em frente face ao contexto de alteração significativa e repentina da conjuntura nacional e internacional, manifestando a sua disponibilidade para ir mais além e recompensar o esforço e profissionalismo dos seus trabalhadores.

Assim, foi possível chegar à seguinte atualização salarial:

2021:

- Aumento de 0,9% nas tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária;
- Aumento do subsídio de refeição para 9,90 euros;
- Efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2021.

2022:

- Aumento de 1,3% nas tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária;
- Aumento do subsídio de refeição para 10,50 euros;
- Efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2022.

Esta proposta foi enviada ontem a todos os Sindicatos e as Instituições subscritoras do ACT das ICAM farão o respetivo processamento em junho.

Demagogia

A revisão salarial agora alcançada é resultado do esforço destes Sindicatos, rompendo velhos hábitos e tentando alcançar o melhor em cada mesa negocial.

Ao contrário do que outros insinuam com a demagogia que lhes é própria, os vários IRCT do setor têm negociações e interlocutores próprios e em cada situação os Sindicatos devem ir o mais longe possível, mas sem perderem a noção da realidade, com a responsabilidade de considerar, a cada momento, o que é melhor para os trabalhadores que representam.

É por isso que os associados destes Sindicatos abrangidos pelo ACT do Setor Bancário já estão a receber aumentos salariais para ajudar a fazer face ao custo de vida, enquanto os outros continuam à espera.

Recuperar em 2023

Não obstante a evolução demonstrada pelo Crédito Agrícola no que concerne ao esforço para minorar os efeitos da inflação, MAIS, SBC e SBN assumem desde já que a proposta de revisão salarial para 2023 estará concentrada na recuperação do poder de compra face às taxas de inflação registadas, nomeadamente a que se consolidar este ano.

As Direções

